

Que venham os novos desafios



Nova diretoria da Astram assume com o compromisso de manter firme a luta dos servidores



Com muita luta, Astram garante intacto nosso maior benefício

*Site e aplicativo multifuncional serão algumas das novidades na comunicação da Astram

*Astram mobiliza servidores contra agressões de agentes

*Presidente da Astram avalia gestão e novos desafios da categoria

32 anos de luta e reconhecimento

Nossa entidade completa 32 anos de lutas e conquistas. Mais experientes e como bons guerreiros, estamos prontos para os novos desafios que se aproximam

Ao completar 32 anos nossa entidade mostra sua pujança no ambiente político da nossa cidade e, além disso, no cenário nacional. O conjunto de ações e lutas vitoriosas dão a Astram um legado inigualável, digno de reconhecimento e respeito por todos que convivem com a nossa briosa entidade.

Nos últimos anos, aprofundamos nossas ações na esfera nacional, colocando a categoria de trânsito e transporte em um patamar mais elevado, sobretudo pela inclusão no Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Na parte estrutural, a Astram segue nos trilhos com austeridade administrativa revertendo-se em investimentos para o conforto dos associados.

Nossas lutas, sempre marcadas pela grande participação da categoria, se traduzem em resultados. Aprendemos muito ao longo desses anos. Claro que passamos momentos difíceis, mas superamos as adversidades. E é assim que pretendemos continuar seguindo, somando vitórias através da nossa luta.

Mas nem tudo são flores. Vamos entrar em um momento de novos desafios, onde a conjuntura se revela totalmente desfavorável para os trabalhadores, sobretudo para os servidores públicos, que são o alvo principal de investidas do novo governo. Por isso, precisamos somar a nossa experiência e evitar que os retrocessos propostos nos atinja. Para isso, nossa luta precisa ser ampliada com os demais segmentos da sociedade. Esta é a melhor receita para guerra que será travada em breve.

De luta nos entendemos. Aliás, não somos chamados de guerreiros por acaso. Como vikings, a nossa história é marcada pela valentia e defesa inexorável dos interesses da nossa categoria. Se precisar guerrear, vamos guerrear. Lutar, sempre. Vencer, às vezes, mas desistir, NUNCA!

E que venham os novos desafios e mais 32 anos de histórias pra contarmos!

Silvo Breve



Aprendemos muito ao longo desses anos. Claro que passamos momentos difíceis, mas superamos as adversidades. E é assim que pretendemos continuar seguindo, somando vitórias através da nossa luta

Nossa data base vem aí!

Iniciaremos mais uma campanha salarial em maio. Antes, entretanto, já estamos realizando debates internos para apresentar a categoria uma proposta de pauta que contemple os nossos anseios e necessidades.

Nos últimos anos, mesmo diante das dificuldades impostas, a Astram conduziu habilmente o processo negocial garantindo avanços importantes para todos nós. Neste ano, um dos objetivos é priorizar a criação do PCCV específico para os servidores da área de trânsito e transporte. Sabemos que esta é uma missão que exige empenho e muita disposição para a luta de toda categoria.

Nas próximas semanas, a Astram vai convocar os servidores para que o debate da pauta da campanha salarial seja ampliado. Será o momento de cada um poderá apresentar sugestões e contribuir com a luta. Fique atento ao chamado da entidade.

Foi na raça, mas foi!

Plano de Saúde

Assinatura do contrato do plano de saúde é resultado da perspicácia da entidade e da categoria

Não podia ser de outra forma: foi com luta e com muita dedicação. A tão aguardada assinatura do contrato para manutenção do nosso plano de saúde, após confirmada no DOM, mostrou que valeu a pena a nossa persistência. Fruto da habilidade da ASTRAM, o novo contrato terá 60 meses de vigência, o que tranquiliza a categoria em relação a manutenção do nosso maior benefício.

Para o presidente da Astram, André Camilo, “esta é uma conquista fruto da luta e da confiança dos servidores na sua entidade representativa e na CPCA, que conduziu habilmente as negociações. Estamos todos de parabéns”.

Vamos relembrar um pouco desse processo e ver como a Astram foi decisiva para a manutenção do nosso plano de saúde....



Março 2017

Criação de uma Comissão para estudo da contrapartida do servidor. André Camilo e Reinaldo Santos representaram a Astram nesta Comissão.

Janeiro 2018

Fruto do trabalho da Comissão, foram feitos ajustes que asseguraram o servidor no plano e feitos reparos para evitar distorções que ameaçavam a continuidade do plano de saúde e seu equilíbrio econômico.

Fevereiro 2018

A CPCA é procurada por um grupo de servidores, que buscam informações sobre o plano e o processo de construção do Edital de Credenciamento. Após conversações, ficou estabelecida a criação da Comissão de Credenciamento do Plano de Saúde: Servidores, CPCA, SINDTTRANS e ASTRAM. Esta comissão sofre algumas perdas de pessoal importantíssimas, mas conserva a sua essência objetivo. Por fim, consegue planejar e tornar real o novo edital de credenciamento.

Agosto/Setembro/Octubre 2018

A Astram intensifica a luta com os servidores para garantir o modelo do nosso plano que sofria ameaças de alterações. Diversas assembleias e reuniões foram realizadas nesse período.

Janeiro 2019

A Astram consegue assegurar o formato atual do plano e o Edital é finalmente publicado. Duas operadoras se habilitam. A luta segue para garantir a assinatura do contrato, que é finalmente realizado em fevereiro de 2019.

Fala, presida!

Presidente da Atram, André Camilo, avalia o processo que garantiu o plano de saúde e projeta ações da nova direção da entidade

Silvo Breve - O que você destaca neste processo de manutenção do nosso plano de saúde?

O novo contrato do plano foi trabalhado por 18 meses, desde março de 2017. Primeiro criando a comissão para reavaliar a contrapartida do servidor a fim de dar sustentabilidade e longevidade do plano. Depois, nas negociações feitas para que tivéssemos certeza da manutenção e também o cuidado durante todo o processo para ninguém ficar de fora por questões financeiras da margem (cerca de 300 servidores estavam praticamente fora). Conseguimos com muita luta e dedicação total dos membros da CPCA, que todos os servidores permanecessem. Com o apoio dos associados vencemos essa difícil batalha, onde alguns achavam que estaria perdida. Ledo engano.

De um modo geral, como você avalia esse processo?

Nesse período tivemos que nos reinventar. Sempre surgiam especulações negativas e também muita gente já havia jogado a toalha. Houveram momentos de grande reflexão para sabermos qual caminho deveria ser seguido para não queimarmos cartuchos. Estávamos bem assessorados com uma especialista na área jurídica que também orientou nossos passos. Sempre com a CPCA e em parceria com o Sindttrans cada movimento diferente que surgia no tabuleiro do xadrez. Foi uma experiência que nos deixava tensos e muitas vezes aflitos, mas que nunca duvidamos do sucesso ao final do processo. Saímos mais experientes e mais calejados depois de tantas nuances do processo até a garantia do nosso contrato assinado e publicado. Foi uma novela, mas com final feliz, graças a Deus!!!

Sobre a nova gestão da Atram, quais as ações mais importantes da entidade?

Temos que criar o PCCV dos servidores da Transalvador e fazer a gestão entender que nossa realidade é bem diferente desse plano atual. Cobrar sua implantação assim como outras categorias do próprio município já possuem, não é nada novo. Combate aos modus operandi dos Monitores de Trânsito que estão executando funções dos agentes de maneira irregular, fazendo que a população se confunda e obedeça ordens de trânsito que somente podem ser emanadas por agentes de carreira. Também temos que uniformizar os outros servidores que não gozaram do Aux. Fardamento. Não é nenhum favor para os servidores o uso de fardamento, a farda além de moralizar o órgão, também faz que o servidor execute melhor suas funções e assim todos saem ganhando. Precisamos também que a Transalvador busque medidas reais para diminuir as agressões aos agentes em serviço. Dar ênfase nos processos impetrados contra os agressores e divulgando amplamente as penalidades sofridas. Também temos que buscar as melhorias para o valor das operações especiais que estão sendo pagas que estão há 7 anos congeladas, algo que tira a auto estima do servidor ao ser escalado nas operações. Negociar o carnaval de 2020 em 2019. Podemos muito bem ter valores e escalas pré definidos ainda no final do ano. Isso evitaria desgastes de ambas as partes e diminuiria as faltas sensivelmente. Destruar o AIPET, e, por fim, vamos intensificar juntamente com a AGTBRASIL, a criação da carreira nacional dos agentes e seguir em busca do porte de arma funcional. Este ano já tivemos reunião com um ministro do novo governo que já nos garantiu apoio nos pleitos.

Que mensagem você deixa para a categoria?

Precisamos nos concentrar no que queremos e no que realmente podem nos trazer benefícios financeiros de segurança e também estruturais, não é fácil, mas vamos buscando. As demandas a cada dia vão crescendo, tanto na área social como na política. Vamos trabalhando para executá-las sem perder o foco nas causas mais importantes. Estamos atentos e, com a sua ajuda nas convocações, participando das assembleias, vindo para ajudar as nossas demandas com ideias e também se doando, as demandas irão dar certo naturalmente. Vamos com fé em Deus sempre, que para nós nada vem de

Silvo Breve  mão beijada.

Atram globalizada

Atual diretoria da entidade vai priorizar a modernização na comunicação. Site e aplicativo multifuncional serão algumas das novidades



Em breve a Atram lançará seu portal de notícias e interação. A construção do nosso site faz parte do conjunto de melhorias na parte de comunicação que a Atram vai realizar durante a gestão. Além do site, um aplicativo multifuncional já está em desenvolvimento. Com ele, a categoria receberá as informações de modo mais rápido no celular. O aplicativo contará com diversas outras funções para facilitar o nosso dia a dia.

A assessoria de comunicação da entidade está sendo reestruturada pelo nosso colega Agente de Trânsito e jornalista Jeam Cláudio, que tem ampla experiência em comunicação corporativa e assessoria de comunicação. Segundo ele, as novidades irão melhorar e estreitar ainda mais a relação da entidade com os associados, criando canais diretos de interação e serviços. “A Atram será pioneira em todo país na forma de se comunicar com a categoria, servindo inclusive de referência para outras entidades”, salienta Jeam.

Após finalizados, a direção da Atram vai realizar o lançamento das novas ferramentas de comunicação para toda categoria e convidados.



Com presença de dirigente da Atram, Ministro da Justiça recebe AGT Brasil

Com o objetivo de garantir o andamento de algumas questões importantes da categoria em nível nacional foi realizada no último dia 26, em Brasília, uma reunião da AGT Brasil com o Ministro da Justiça, Sérgio Moro. Entre as principais demandas discutidas com o Ministro está a formalização de um estatuto dos agentes de trânsito. A ideia é padronizar não apenas procedimentos, mas, além disso, a gestão da categoria em nível nacional, abrangendo ingresso, formação e outros fatores.

A proposição do estatuto, bem como a conversão do mesmo em lei foi bem recebida e elogiada pelo Ministro. Segundo ele “esta é uma pauta interessante e que converge com as ideias do atual governo, que cogita a padronização das classes atuantes na segurança pública nacional”.

A Atram foi representada nesta reunião pelo seu diretor Reinaldo Santos, que também é diretor da AGT Brasil.

Porte de arma - Uma das questões abordadas neste encontro foi a reabertura da discussão sobre o porte de arma funcional para a categoria. Os dirigentes explicaram que os agentes são alvos de constantes agressões, além de atuarem em situações recorrentes de riscos à integridade física. O Ministro também compreendeu a situação e se mostrou favorável a reabertura deste debate.



Silvo Breve 

Astram vai intensificar combate a forma de atuação dos monitores



A Astram tem denunciado o processo de terceirização de diversos serviços da nossa autarquia. Já realizamos visitas e protocolamos processos no MP em 2014. Após o Carnaval deste ano, verificamos novas irregularidade e vamos novamente acionar o órgão com provas contundentes. Diante disso e do crescente aumento do uso de monitores de tráfego em toda cidade, alguns realizando ações previstas legalmente apenas para agentes da autoridade de trânsito, a entidade vai intensificar o combate a esta irregularidade.

Na prática, a cada dia existe menos Agentes de Trânsito nas ruas e cresce a presença dos monitores nos quatro cantos da cidade. Sem contar os valores que estão deixando de ser arrecadados com eventos pela autarquia através dos serviços com preço público.

“Não vamos permitir que essa prática continue ocorrendo. Além de intensificar as ações no âmbito legal, vamos provocar as esferas políticas para combater essa prática”, destaca o presidente da Astram, André Camilo.

Astram em defesa do fardamento para os demais servidores em transporte e trânsito



A pós a conclusão do processo que resultou no novo formato para o fardamento dos agentes de trânsito e transporte, a Astram intensifica o debate com a gestão para garantir o fardamento para os demais servidores da autarquia.

Algumas sugestões estão sendo acolhidas, mas a entidade entende que o modelo de discussão ampliada com os servidores é sempre mais produtivo. A ideia é que todo o processo seja acompanhado por uma comissão, desde a definição dos modelos e aferição da qualidade.

Entidade exige medidas efetivas para coibir agressões aos agentes em serviço



As agressões aos agentes em serviço tem sido um problema enfrentado pela categoria em todo país. Lamentavelmente, já tivemos caso até de morte de companheiros. Nos últimos meses em Salvador, alguns agentes foram vítimas de agressões de condutores. A Astram acompanhou todos os casos, dando o suporte necessário para que as ações legais sejam realizadas, inclusive enviamos ao superintendente as exigências para que essas situações sejam evitadas.

Apesar do acompanhamento que a entidade faz, exigimos da autarquia medidas mais amplas para evitar essa situação. O uso das câmeras corporais, aprovação do projeto de uso de armas não letais, curso de defesa pessoais, entre outras ações precisam ser ampliadas e efetivamente asseguradas.

Em março, a Astram realizou um amplo debate com os agentes para discutir essas situações. Nas assembleias, foram feitos diversos relatos de situações de risco, que devem ter atenção dos gestores para evitar novas ocorrências. “Vamos cobrar que todas as medidas que propomos sejam efetivas o quanto antes”, frisou Camilo.

Silvo Breve 
Expediente

(71) 98890-9024

 astram.blogspot.com

 Astram Salvador-Ba

Silvo Breve - Jornal Informativo da Associação dos Servidores em Transporte e Trânsito do Município - Seção Sindical - Fundado em 31 de março de 1987. Todas as matérias são de inteira responsabilidade da Diretoria do ASTRAM.

Jornalista: Jeam Cláudio - SRTE/BA - MTE 2806

Presidente: André Camilo

Projeto Gráfico e Diagramação: Jeam Cláudio

Impressão: Alemão

Tiragem - 1,2 mil

Fotolito: PH Fotolito